

Na Província do Niassa

# Famílias chefiadas por pessoas com deficiências físicas e idosos recebem Subsídio Social Básico

Texto de António João

**Um total de 34.753 agregados familiares chefiados por pessoas com deficiências físicas e idosos, estão a beneficiar no presente ano de Subsídio Social Básico disponibilizado pelo governo do Niassa através do Ministério do Género, Criança e Acção Social.**

Deste número 30.839 são pessoas da terceira idade, 2.230 são pessoas que vivem em situação difícil e 1.684 são pessoas que sofrem com várias doenças crónicas.

Estes dados foram divulgados recentemente pelo chefe do gabinete de comunicação e imagem da Direcção provincial do Género, Criança e Acção Social no Niassa, Paulo Chomar, durante a conferência de imprensa concedida a nossa equipa de reportagem a fonte disse que “até neste momento este programa está a beneficiar trinta quatro mil setecentos e cinquenta três pessoas no geral, estamos a referir todos os distritos da província, e deste número trinta mil oitocentos e trinta e nove são idosos e dois mil duzentos e trinta são pessoas com deficiência e restante são pessoas que sofrem por doenças crónicas” - afirmou Paulo Chomar.

O nosso entrevistado, disse que para abranger mais pessoas em todos os distritos da província

foram criadas três delegações do INAS nos distritos de Marrupa, Cuamba e Lichinga, “e com este programa que governo central está a implementar na província, a maior parte de pessoa com deficiência físicas e outros que vivem em situação difícil este grupo social tem estado a melhorar as suas vidas”. Disse continuando que “nos anos passados os nossos beneficiários recebiam os produtos alimentares ou outro tipo de apoios”- explicou o nosso interlocutor.

Em relação ao Programa de Acção Social Produtiva (PASP), a fonte disse que para “o presente ano o Governo da província do Niassa tem vindo a enviar esforços de garantir a protecção social à população mais pobres e vulneráveis, neste momento estão a ser implementados vários programas de assistência social através do Instituto Nacional de Acção Social (INAS), tais como o Programa de Subsídio Social Básico, de Apoio Social Directo, dos Serviços Sociais de Acção Social e o Programa de Acção Social Produtiva, entre outros”.

O nosso interlocutor, explicou ainda que, no programa de Acção Social Produtiva o governo pretende fornecer uma fonte de renda temporária às famílias em situação de pobreza através da sua participação em activi-



dades de interesse público ou comunitário, daí que o desafio do sector é estabelecer a articulação necessária para garantir uma assistência multiforme e integrada, sendo que, os vários sectores são chamados a desenvolver actividades com vista a garantir uma maior e melhor qualidade de vida das populações mais pobres com capacidade para o trabalho.

Segundo Paulo Chomar, o Governo vai continuar a atrair mais investimentos para este sector no sentido de as pessoas com deficiência participem nas acções do desenvolvimento do país para a conjugação de esforços, de forma a melhorar as condições de vida deste extracto

social.

Refira-se que, para o ano passado o sector do Género, Criança e Acção Social no Niassa pres- tou apoiou a mais de 37 mil 680 famílias, das quais 33 mil 884 são de subsídio social básico, 1.847 de Apoio Social Directo, 672 de Serviço de Acção Social, e 1.177 do Programa Social Produtivo, o que representou na ordem de 84 por cento de agregados familiares beneficiários.